

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS NEOLATINAS

# 23° SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE TCC LETRAS NEOLATINAS

---

## CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

14 DE FEVEREIRO DE 2023 – TERÇA-FEIRA  
DAS 19H ÀS 21H30 – SALAS DOS PRÉDIOS  
BÁRBARA WEINBERG E WALLACE CORRADI VIANA

Vitória - ES  
2023

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Reitor: Prof. Paulo Sergio de Paula Vargas

Vice-Reitor: Prof. Roney Pignaton da Silva

## **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS**

Diretora: Prof<sup>a</sup>. Edinete Maria Rosa

Vice-diretora: Prof<sup>a</sup>. Grace Alves da Paixão

## **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LETRAS**

Chefe: Prof. Mário Cláudio Simões

Subchefe: Prof. Igor Castilho Porsette

## **COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS NEOLATINAS**

Coordenador: Prof. Santinho Ferreira de Souza

Subcoordenadora: Prof. Edna da Silva Polese

## **COMISSÃO ORGANIZADORA DO SEMINÁRIO DE TCC**

Prof<sup>a</sup>. Amanda Heiderich Marchon

Prof<sup>a</sup>. Edna da Silva Polese

Prof. Mário Acrisio Alves Junior

## ÍNDICE

PROGRAMAÇÃO	5
RESUMOS	11
Jessica de Mello Barretto	11
Rafaela Priori Gutler	11
Rafaela Pinto Ribeiro Carvalhinho	12
Ana Vitória Lima de Albuquerque Tovar	12
Arthur Nielsen Lago	13
Davi Costa da Silva	13
Gustavo Henrique dos Santos Correia	14
Isadora Gava Lorencini	14
Nycole Sabino Bahia	15
Brunella Vasconcellos Alves	15
Rafaela Quintas Sarmento	16
Amanda de Jesus Cisquini	16
Lucas de Freitas Vieira Ângelo	17
Esther da Silva Santos	17
Otávio Klug de Almeida	18
Igor Roberto Ahnert	18
Italo Costermani do Nascimento	19
Jéssica Adriana Araújo Salvattori Ferreira	19
Lucilene Ferreira Inácio	20
Ryan Moulin Cristani	21
Tairane Nascimento dos Santos Cardoso	21
Nadine Vasconcelos Alves Lopes Braga	22
Amanda Gonçalves Kapstzki	22
Fernanda Oliveira da Silva	23
Laila Gonçalves Fonseca	23
Isadora Benicá Gomes	24
Eduardo Tabelini Pereira	24
Isabela de Vasconcellos Piva	25

Nathalya Vallory	25
Beatriz Ribeiro de Oliveira	26
Blenda Lima dos Santos	26
Caroline Sabará da Rocha Silva	27
Felipe Cardoso Garcia	28
Felipe Peruch Ferreira	28
Hellen Carla da Silva dos Santos	29

# PROGRAMAÇÃO

## SEÇÃO 1

(Prédio Bárbara Weinberg, sala 113 - 19h às 21h)

19h - 19h15	<b>Aluna:</b> Jessica de Mello Barretto <b>Título:</b> O fantástico de Igino Ugo Tarchetti <b>Orientadora:</b> Edna da Silva Polese
19h20 - 19h35	<b>Aluna:</b> Rafaela Priori Gutler <b>Título:</b> Análise da construção da personagem feminina Nestha Archeron na saga Corte de Espinho e Rosas, de Sarah J. Maas: um contraponto com as personagens femininas de contos de fadas <b>Orientadora:</b> Edna da Silva Polese
19h40 - 19h55	<b>Aluna:</b> Rafaela Pinto Ribeiro Carvalhinho <b>Título:</b> Retradução de “Ode to Pity” de Jane Austen <b>Orientador:</b> Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho
20h - 20h15	<b>Aluna:</b> Ana Vitória Lima de Albuquerque Tovar <b>Título:</b> Múltiplas traduções, mesma lua: tradução e recriação da poesia de Li Bai <b>Orientador:</b> Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho
20h20 – 21h	<b>DEBATE</b>

### PROFESSORES DEBATEDORES

- Laura Ribeiro
- Raimundo Nonato Carvalho

## SEÇÃO 2

(Prédio Bárbara Weinberg, sala 204 - 19h às 21h30)

19h - 19h15	<b>Aluno:</b> Arthur Nielsen Lago <b>Título:</b> Catástrofe anunciada: o sequestro da infância em tempos de barbárie <b>Orientadora:</b> Fabíola Simão Padilha Trefzger
19h20 - 19h35	<b>Aluno:</b> Davi Costa da Silva <b>Título:</b> O narrador melancólico em O cemitério dos vivos, de Lima Barreto <b>Orientadora:</b> Fabíola Simão Padilha Trefzger

19h40 - 19h55	<p><b>Aluno:</b> Gustavo Henrique dos Santos Correia</p> <p><b>Título:</b> A voz é a da vivência: as pretas falam em Maria Firmina dos Reis</p> <p><b>Orientadora:</b> Fabíola Simão Padilha Trefzger</p>
20h - 20h15	<p><b>Aluna:</b> Isadora Gava Lorencini</p> <p><b>Título:</b> A escrita da memória e da barbárie no romance <i>O corpo interminável</i>, de Claudia Lage</p> <p><b>Orientadora:</b> Fabíola Simão Padilha Trefzger</p>
20h20 - 20h35	<p><b>Aluna:</b> Nycole Sabino Bahia</p> <p><b>Título:</b> Teatro e Ditadura: reflexos de violência e repressão na peça <i>O rato no muro</i> de Hilda Hilst</p> <p><b>Orientadora:</b> Fabíola Simão Padilha Trefzger</p>
20h40 – 21h30	<b>DEBATE</b>

### PROFESSORES DEBATEDORES

- Rafaela Scardino Pizzol
- Orlando Albertino

### SEÇÃO 3

(Prédio Bárbara Weinberg, sala 208 - 19h às 21h30)

19h - 19h15	<p><b>Aluna:</b> Brunella Vasconcellos Alves</p> <p><b>Título:</b> Empatia e indiferença na trajetória de uma busca: leitura crítica do romance <i>K. Relato De Uma Busca</i>, De B. Kucinski</p> <p><b>Orientadora:</b> Andressa Zoi Nathanailidis</p>
19h20 - 19h35	<p><b>Aluna:</b> Rafaela Quintas Sarmento</p> <p><b>Título:</b> Mediação de leitura no ensino fundamental: oficina de contos fantásticos</p> <p><b>Orientadora:</b> Andressa Zoi Nathanailidis</p>
19h40 - 19h55	<p><b>Aluna:</b> Amanda de Jesus Cisquini</p> <p><b>Título:</b> Os primeiros acordes de uma Fruta Agreste: Maria Antonieta Tatagiba em <i>Vida Capichaba</i> (1925-1927)</p> <p><b>Orientadora:</b> Grace Alves da Paixão</p>
20h - 20h15	<p><b>Aluno:</b> Lucas de Freitas Vieira Ângelo</p> <p><b>Título:</b> Animalidade e os males da sociedade do desempenho na obra <i>A metamorfose</i>, de Franz Kafka</p> <p><b>Orientador:</b> Sérgio da Fonseca Amaral</p>

20h40 – 21h30

**DEBATE**

**PROFESSORES DEBATEDORES**

- Andressa Zoi Nathanailidis
- Grace Alves da Paixão
- Sérgio da Fonseca Amaral

**SEÇÃO 4**

(Prédio Bárbara Weinberg, sala 213 - 19h às 21h30)

19h - 19h15	<p><b>Aluna:</b> Esther da Silva Santos</p> <p><b>Título:</b> O rap em análise: compreendendo o discurso nas canções dos Racionais MC's: violência policial e racismo</p> <p><b>Orientador:</b> Jorge Luiz do Nascimento</p>
19h20 - 19h35	<p><b>Aluno:</b> Otávio Klug de Almeida</p> <p><b>Título:</b> Subalternidade e resistência no discurso da mulher negra em <i>O alegre canto da perdiz</i>, de Paulina Chiziane, e <i>Quarto de despejo</i>, de Carolina Maria de Jesus</p> <p><b>Orientadora:</b> Júlia Maria Costa de Almeida</p>
19h40 - 19h55	<p><b>Aluno:</b> Igor Roberto Ahnert</p> <p><b>Título:</b> O leitor de poesia na perspectiva do poeta brasileiro contemporâneo: análise de entrevistas literárias</p> <p><b>Orientador:</b> Vitor Cei Santos</p>
20h - 20h15	<p><b>Aluno:</b> Italo Costermani do Nascimento</p> <p><b>Título:</b> As perspectivas de escritores LGBTQIA+ e heterossexuais sobre a homofobia no Brasil: análise de entrevistas literárias</p> <p><b>Orientador:</b> Vitor Cei Santos</p>
20h40 – 21h30	<b>DEBATE</b>

**PROFESSORES DEBATEDORES**

- Vitor Cei Santos
- Jorge Luiz do Nascimento

**SEÇÃO 5**

(Prédio Wallace Corradi Viana, sala 101 - 19h às 21h)

19h - 19h15	<p><b>Aluna:</b> Jéssica Adriana Araújo Salvattori Ferreira</p> <p><b>Título:</b> Séries como instrumento de aprendizagem de língua</p>
-------------	---

	espanhola: um estudo das estratégias utilizadas por estudantes <b>Orientadora:</b> Cláudia Paulino de Lanis Patricio
19h20 - 19h35	<b>Aluna:</b> Lucilene Ferreira Inácio <b>Título:</b> O ensino de espanhol para os idosos: a modalidade presencial e a via remota por whatsapp <b>Orientadora:</b> Cláudia Paulino de Lanis Patricio
19h40 - 19h55	<b>Aluno:</b> Ryan Moulin Cristani <b>Título:</b> Análise de um instrumento avaliativo: um estudo da habilidade de compreensão auditiva no curso de Espanhol 1 do Núcleo de Línguas da Ufes <b>Orientadora:</b> Cláudia Paulino de Lanis Patricio
20h - 20h15	<b>Aluna:</b> Tairane Nascimento dos Santos Cardoso <b>Título:</b> O Pibid Espanhol da Ufes e a formação de professores: a identidade dos futuros docentes <b>Orientadora:</b> Cláudia Paulino de Lanis Patricio
20h20 – 21h	<b>DEBATE</b>

### PROFESSORES DEBATEDORES

- Flávia Bonella Ribeiro
- Igor Castilho

### SEÇÃO 6

(Prédio Wallace Corradi Viana, sala 102 - 19h às 21h30)

19h - 19h15	<b>Aluna:</b> Nadine Vasconcelos Alves Lopes Braga <b>Título:</b> Clássicos da literatura brasileira no Ensino Fundamental: proposta de leitura de contos de Machado de Assis <b>Orientadora:</b> Andréa Antolini Grijó
19h20 - 19h35	<b>Aluna:</b> Amanda Gonçalves Kapitzki <b>Título:</b> Exame Nacional do Ensino Médio e ensino de Língua Portuguesa: o que nos dizem as questões da área de linguagens? <b>Orientadora:</b> Janayna Bertollo Cozer Casotti
19h40 - 19h55	<b>Aluna:</b> Fernanda Oliveira da Silva <b>Título:</b> Propostas de redação em provas e ensino de Língua Portuguesa <b>Orientadora:</b> Janayna Bertollo Cozer Casotti
20h – 20h15	<b>Aluna:</b> Laila Gonçalves Fonseca <b>Título:</b> Articulações entre o Quadro Comum Europeu de Referência e o Celpe-Bras no ensino de português língua estrangeira: uma análise sob



	a perspectiva do letramento crítico <b>Orientador:</b> Santinho Ferreira de Souza
20h20 – 20h35	<b>Aluna:</b> Isadora Benicá Gomes <b>Título:</b> A ditongação diante de /S/ na fala de uma influenciadora digital capixaba <b>Orientadora:</b> Leila Maria Tesch
20h40 – 21h30	<b>DEBATE</b>

### PROFESSORES DEBATEDORES

- Andréa Antolini Grijó
- Leila Maria Tesch
- Santinho Ferreira de Souza

## SEÇÃO 7

(Prédio Wallace Corradi Viana, sala 103 - 19h às 21h30)

19h - 19h15	<b>Aluno:</b> Eduardo Tabelini Pereira <b>Título:</b> Análise de textos jornalísticos da primeira fase da imprensa brasileira sob a perspectiva de gênero da Escola de Sydney <b>Orientadora:</b> Amanda Heiderich Marchon
19h20 - 19h35	<b>Aluna:</b> Isabela de Vasconcellos Piva <b>Título:</b> Avaliação de aprendizagem em francês: relato de experiência no Núcleo de Línguas da Universidade Federal do Espírito Santo <b>Orientador:</b> Luís Fernando Bulhões Figueira
19h40 - 19h55	<b>Aluna:</b> Nathalya Vallory <b>Título:</b> RAP capixaba: uma poesia popular contemporânea em um discurso de resistência <b>Orientador:</b> Luís Fernando Bulhões Figueira
20h – 20h15	<b>Aluna:</b> Beatriz Ribeiro de Oliveira <b>Título:</b> Pichação e discurso: vozes da cidade <b>Orientador:</b> Mário Acrísio Alves Junior
20h20 – 20h35	<b>Aluna:</b> Blenda Lima dos Santos <b>Título:</b> Precisa gritar? O grito na fala-em-interação em sala de aula <b>Orientador:</b> Roberto Perobelli
20h40 – 21h30	<b>DEBATE</b>

### PROFESSORES DEBATEDORES

- Luís Fernando Bulhões Figueira
- Roberto Perobelli

## SEÇÃO 8

(Prédio Wallace Corradi Viana, sala 207 - 19h às 21h)

19h - 19h15	<p><b>Aluna:</b> Caroline Sabará da Rocha Silva</p> <p><b>Título:</b> A plataforma Skoob e a polêmica sobre o racismo na obra de Monteiro Lobato</p> <p><b>Orientador:</b> João Claudio Arendt</p>
19h20 - 19h35	<p><b>Aluno:</b> Felipe Cardoso Garcia</p> <p><b>Título:</b> Metamemórias em Torto arado: uma análise sobre os usos da memória num contexto de luta política</p> <p><b>Orientador:</b> João Claudio Arendt</p>
19h40 - 19h55	<p><b>Aluno:</b> Felipe Peruch Ferreira</p> <p><b>Título:</b> Os fatores de textualidade e a formação de leitores críticos no ensino de Língua Portuguesa: uma análise a partir dos memes do perfil Coronel Siqueira</p> <p><b>Orientadora:</b> Rosani Muniz Marlow</p>
20h - 20h15	<p><b>Aluna:</b> Hellen Carla da Silva dos Santos</p> <p><b>Título:</b> O gênero textual meme na perspectiva dos jogos de linguagem e dos estudos do humor</p> <p><b>Orientadora:</b> Rosani Muniz Marlow</p>
20h20 – 21h	<b>DEBATE</b>

### PROFESSORES DEBATEDORES

- Barbara Bonelle de Sousa
- Rogério Rufino
- Rosani Marlow

# RESUMOS

**Jéssica de Mello Barretto**

**O fantástico de Iginio Ugo Tarchetti**

**Orientadora: Profª Drª Edna da Silva Polese**

Este trabalho aspira a análise dos contos de Iginio Ugo Tarchetti: “Os fatais” e “As lendas do castelo negro”, elencados na obra Contos Fantásticos, escrita em 1869 durante a Scapigliatura. As análises realizadas buscam demonstrar de que modo o fantástico se apresenta nessas narrativas, seja através da presença ou não de elementos sobrenaturais, de procedimentos narrativos ou de suas atmosferas. Faz-se necessário para isso, entretanto, um breve comentário sobre o momento histórico e literário pelo qual a Itália passava. Além disso, pretende-se trazer atenção a figura de Iginio Ugo Tarchetti, como um dos autores que auxiliou na disseminação da literatura fantástica na Itália. Como base teórica, utilizou-se os estudos de Tzvetan Todorov, Remo Ceserani, H.P. Lovecraft e outros.

**Palavras-chave:** Iginio Ugo Tarchetti. Fantástico. Scapigliatura. Contos fantásticos.

**Rafaela Priori Gutler**

**Análise da construção da personagem feminina Nestha Archeron na saga Corte de Espinho e Rosas, de Sarah J. Maas: um contraponto com as personagens femininas de contos de fadas**

**Orientadora: Profª Drª Edna da Silva Polese**

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar a personagem feminina Nestha Archeron da saga Cortes de Espinhos e Rosas, mais especificamente o livro Corte de Chamas Prateadas. O apoio teórico conta com os nomes de Antônio Cândido em A personagem de ficção (1970), Luiz Antônio Assis Brasil em Escrever ficção: um manual de criação literária (2019), Beth Brait em A personagem (2017) para analisar a construção da personagem. As obras de Bruno Bettelheim em A psicanálise do conto de fadas (1997) e Marina Warner em Da Fera à Loira: sobre conto de fadas e seus narradores (1999) são base para compreender a configuração da personagem citada a partir do universo do mundo feérico dos contos de fadas. Nestha seria, portanto, uma personagem feminina contemporânea de obras de cunho fantasioso oriunda desse universo. A discussão é, portanto, a de estabelecer uma comparação de como eram e como são construídas as personagens femininas, principalmente em narrativas fantásticas e/ou inspiradas em contos de fadas e mitologias.

**Palavra-chave:** Conto de fadas. Personagens femininas. Nestha Archeron. Criação de personagens. Literatura.

**Rafaela Pinto Ribeiro Carvalhinho**  
**Retradução de “Ode to Pity” de Jane Austen**

**Orientador: Prof. Dr. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho**

Para este ensaio, escolheu-se fazer a retradução de uma ode de Jane Austen, que evidencia a elegância em sua escrita de forma esplendida: “Ode To Pity” do livro Poems of Jane Austen. Justifico a escolha do tema baseada nos meus conhecimentos sobre a obra de Austen, porque em minha opinião a tradução feita por Julia Romeo, publicada no livro Juvenília da coleção Penguin Companhia, não imprime o estilo ousado e afrancesado de Austen, já que a tradutora se preocupa com elementos técnicos que uma tradução deve respeitar, mas esquece da profundidade que a autora do poema gostaria de imprimir. A metodologia a ser utilizada neste ensaio foi inspirada pelo texto de Ana Cristina Cesar, na tradução do conto “Bliss” de Katherine Mainsfield, e será reproduzida de forma análoga: notas de rodapé inseridas diretamente no texto. O capítulo primeiro do livro A retradução de poetas franceses no Brasil: de Lamartine a Prévert, de Álvaro Faleiros e Thiago Mattos, e o livro A tradução e a Letra ou o Albergue do Longínquo, de Antoine Berman, serão utilizados como base teórica para o esclarecimento dos aspectos sintáticos. Pretendo retraduzir de maneira na qual o poema consiga expressar todo o conteúdo epigramático da escrita austiana.

**Palavras-chave:** Jane Austen. Retradução. Ode to Pity.

**Ana Vitória Lima de Albuquerque Tovar**

**Múltiplas traduções, mesma lua: tradução e recriação da poesia de Li Bai**

**Orientador: Prof. Dr. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho**

Uma das funcionalidades da tradução é facilitar o acesso a textos para aqueles que ainda não têm domínio suficiente de uma Língua Adicional (LA), entretanto, ela é também um modo de fazer poesia. O tradutor não apenas transmite o significado linguístico, mas recria a experiência artística do idioma de partida. Sabendo disso, propõe-se nova tradução, ou recriação, do poema intitulado Pensamentos na noite silenciosa de Li Bai, um dos mais proeminentes poetas da dinastia Tang. Para além do interesse por traduzir o poema diretamente do mandarim, o presente trabalho ampara-se em Carvalho (2014) na justificativa da tradição da tradução e da necessidade de retraduzir o que já foi traduzido entendendo as traduções como obras que refletem seu contexto de produção e que são em si mesmas exercício de produção artística. Para melhor compreender o poema apresentado, serão observadas três traduções do poema para o Português brasileiro, comparadas na ótica da teoria das três belezas de Xu Yuanzhong (LIU, 2003, apud SHANSHAN, 2020). Depois, apresenta-se uma tradução que reflete o contexto de uma estudante de mandarim, falante nativa do português brasileiro, cujo objetivo foi transmitir para o leitor do século XXI a sensação e a imagem mental que o original traz.

**Palavras-chave:** Tradução. Recriação. Poesia chinesa. Li Bai. Teoria das três belezas.

**Arthur Nielsen Lago**

**Catástrofe anunciada: o sequestro da infância em tempos de barbárie**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabíola Simão Padilha Trefzger**

O presente trabalho se propõe a analisar, em uma abordagem comparatista, como as obras *Capitães da areia*, de Jorge Amado, e *Gen Pés Descalços*, de Keiji Nakazawa, retratam, abordam e criticam o tratamento dado à infância nas décadas de 30 e 40 do século XX, em Salvador e em Hiroshima. Abarcadas por um fazer literário sustentado pela isomorfia entre estética e ética preconizada por Theodor Adorno, as obras possuem um forte tom de engajamento social que faz coro aos pensamentos do filósofo alemão, ao dirimirem a fronteira da distância estética entre narrador e mundo narrado por meio da evidente denúncia dos fatos contados. É por meio do romance e dos quadrinhos mencionados, também ancorado na concepção de infância sistematizada por Phillippe Ariès, que se buscará propor uma leitura de como a Salvador da década de 30 do século passado e a Hiroshima da Segunda Guerra Mundial trataram o tema em questão. Esta pesquisa foi realizada no intuito de contribuir com os Estudos Literários ao comparar uma obra de suporte verbo-visual a um romance, partindo do entendimento de que a primeira também pode ser considerada literatura. A metodologia utilizada foi qualitativa, com análise das obras e documental.

**Palavras-chave:** Infância. Romance. História em Quadrinhos. Jorge Amado. Keiji Nakazawa.

**Davi Costa da Silva**

**O narrador melancólico em O cemitério dos vivos, de Lima Barreto**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabíola Simão Padilha Trefzger**

Com este trabalho analiso o conjunto de elementos literários (LEITE, 1993; GINZBURG, 2012) e extraliterários (SCHWARCZ, 2017) que compõem o narrador melancólico de *O cemitério dos vivos*, de Lima Barreto (2017). Através da melancolia da forma e de outros postulados filosóficos pertinentes (ADORNO, 2003; NASCIMENTO, 2010; TREFZGER, 2006) como chave de leitura – ainda que *avant la lettre* – proponho reflexões sobre as características constitutivas do narrador- personagem dotado de traços biográficos de seu criador, Lima Barreto, que testemunha seu sofrimento de intelectual negro oprimido no contexto sócio-histórico do Brasil da Primeira República através da autoficção. O recurso narrativo da autoficção gera dentre outros resultados a doação de si para expor a ferida em comum com o outro na literatura (HIDALGO, 2013). Pela questão do narrador melancólico, que alia a ficção e a justiça social em uma contranarrativa das teorias deterministas e racistas do séc. XX, justifica-se avaliar o impacto e a crítica da violência racial e de classe (ALMEIDA, 2019) nessa narrativa fronteira entre a ficção e o testemunho (BOSI, 2017; SELIGMANN-SILVA, 2003). Finalmente, meu objetivo neste trabalho é contribuir com os estudos do narrador barretiano.

**Palavras-chave:** Literatura brasileira. Testemunho. Autoficção. Lima Barreto. O cemitério dos vivos.

**Gustavo Henrique dos Santos Correia**

**A voz é a da vivência: as pretas falam em Maria Firmina dos Reis**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabíola Simão Padilha Trefzger**

O trabalho de conclusão de curso analisa a voz ativa emprestada a personagens negras em obras literárias de Maria Firmina dos Reis, quais sejam o romance *Úrsula* (1859) e o conto “A Escrava” (1887). Para tanto, são destacadas, respectivamente, “Mãe Susana” e “Mãe Joana”. À análise são incorporadas questões de raça, de gênero e patriarcais, embutidas no contexto histórico de construção dessas personagens, mulheres negras e escravizadas, um período cujo modo de produção e reprodução das relações sociais era o escravista. A base teórica que fundamenta a análise pauta-se numa visão crítica, sócio-histórica das produções literárias mencionadas, sendo imprescindível o aparato na fortuna crítica construída sobre a própria Maria Firmina, a partir de autores como Eduardo de Assis Duarte e Laísa Marra. Ademais, as reflexões são subsidiadas por produções que, de forma mais abrangente, dialogam com o processo de formação social brasileira, este que pressupõe as relações de raça e de gênero, além do patriarcalismo como fundantes. Assim, o apoio se dá em figuras como Abdias do Nascimento e Grada Kilomba. Posto isso, o propósito central deste trabalho é contribuir para a fortuna crítica da autora, reconhecendo a importância de sua obra à literatura brasileira.

**Palavras-chave:** Maria Firmina. Mulher negra. Escravidão. Silenciamento. Voz.

**Isadora Gava Lorencini**

**A escrita da memória e da barbárie no romance *O corpo interminável*, de Claudia Lage**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabíola Simão Padilha Trefzger**

Diante dos discursos de exaltação da barbárie e da violência praticada durante a ditadura civil-militar no Brasil, é importante voltar o olhar para como a literatura brasileira contemporânea retrata temas socialmente complexos e controversos, dentro do campo ético e do campo estético. Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo observar, no romance *O corpo interminável* (2019), de Claudia Lage, os impasses éticos e estéticos na alternância de vozes narrativas entre Daniel, o filho de uma guerrilheira desaparecida durante a ditadura civil-militar brasileira, e as vozes das guerrilheiras anônimas. A metodologia adotada se deu no campo bibliográfico e constitui-se pela leitura e fichamento de textos pertinentes à narrativa brasileira contemporânea, aos registros historiográficos sobre as mulheres durante a ditadura civil-militar, à ética e à estética na literatura e à memória e dedicou-se

a examinar impasses éticos e estéticos no *corpus*. Como resultado, espera-se discutir alguns dos impasses encontrados em *O corpo interminável*.

**Palavras-chave:** Ditadura civil-militar. Romance brasileiro contemporâneo. Ética. Estética.

**Nycole Sabino Bahia**

**Teatro e Ditadura: reflexos de violência e repressão na peça *O rato no muro* de Hilda Hilst**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabíola Simão Padilha Trefzger**

**Coorientador: Prof. Dr. Éder Rodrigues da Silva**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso propõe uma análise da peça teatral *O rato no muro* (1967) da autora Hilda Hilst (1930–2004), escrita durante o período ditatorial do Brasil. Partindo de um estudo sobre a dramaturgia produzida por mulheres no final da década de 1960, o recorte analítico dar-se-á sobre o posicionamento político, de resistência e alegórico nas peças teatrais da autora, além de trazer para a cena a participação feminina na literatura durante o período mais violento da ditadura militar brasileira. Este trabalho se debruça, ainda, sobre a falta de reconhecimento por parte da crítica a que o teatro hilstiano é submetido ao longo da história. Como aporte teórico serão utilizados estudos e análises de Anatol Rosenfeld, Carlos Fico, Elza Cunha de Vincenzo e outros documentos, artigos e entrevistas relacionados à Hilda Hilst e sua contribuição para a história da dramaturgia brasileira.

**Palavras-chave:** Ditadura Militar, Dramaturgia Feminina, Hilda Hilst, Teatro Brasileiro.

**Brunella Vasconcellos Alves**

**Empatia e indiferença na trajetória de uma busca: leitura crítica do romance *K. Relato De Uma Busca*, De B. Kucinski**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andressa Zoi Nathanailidis**

O objetivo da presente pesquisa é realizar uma leitura crítica da obra K. - Relato de uma busca, de Bernardo Kucinski, com o intuito de identificar a presença dos sentimentos humanos de empatia e de indiferença na trajetória de busca do pai por sua filha desaparecida, durante a Ditadura Militar brasileira. Especificamente, a intenção é destacar os encontros que K. teve de empatia e de indiferença em seu percurso e analisar o olhar do outro empático e indiferente, no âmbito dos estudos psicanalíticos. Para tanto, mediante a utilização da metodologia de análise de conteúdo, bem como com a pesquisa bibliográfica e interpretativa, conta-se com as contribuições de pesquisadores, como Bardin (2011), (Freud (1915, 1921), Pedro Efken (2014), Wilberth Salgueiro (2012), Fabíola Padilha (2018), entre outros. A partir da leitura crítica da obra e análise bibliográfica, foi possível identificar que, majoritariamente, o personagem K. deparou-se com a indiferença e crueldade das pessoas,

durante seu percurso de encontrar sua filha, o que perpetuou seu sofrimento e ocasionou violência psicológica.

**Palavras-chave:** K. - Relato de uma busca. Psicanálise. Leitura crítica.

**Rafaela Quintas Sarmento**

**Mediação de leitura no ensino fundamental: oficina de contos fantásticos**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andressa Zoi Nathanailidis**

Esse artigo apresenta os resultados de uma oficina de contos fantásticos ministrada com alunos do 7º ano de duas turmas vespertinas de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), de Vitória, no Espírito Santo, situada em Bento Ferreira. Essa atividade teve como objetivo trabalhar o gênero conto fantástico, dentro da tipologia narrativa, auxiliando na formação social e cognitiva desses alunos. Para fins de construção deste artigo, fez-se utilização da metodologia qualitativa, tendo como foco a pesquisa de intervenção e a observação participante. A fim de viabilizar o trabalho, o artigo apresenta revisão bibliográfica acerca do gênero Contos Fantásticos. Dentre os autores abordados estão: CANDIDO (2011), KLEIMAN (2002, 2004 e 2008), SÁ (2003), TODOROV (1980) e ZANDWAIS (1990). A realização desse estudo concluiu que a leitura contribui potencialmente para a formação do leitor literário, sobremaneira por tratar-se de textos atrativos ao olhar do público-discente.

**Palavras-chave:** Oficina literária. Contos fantásticos. Mediação de leitura.

**Amanda de Jesus Cisquini**

**Os primeiros acordes de uma Fruta Agreste: Maria Antonieta Tatagiba em Vida Capichaba (1925-1927)**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Grace Alves da Paixão**

Este Trabalho de Conclusão de Curso analisa os sete poemas de Maria Antonieta Tatagiba (1895-1928) publicados no periódico Vida Capichaba entre os anos de 1925 e 1927, com vistas a observar as características de suas produções poéticas no período e, assim, contribuir para os estudos sobre a literatura produzida no Espírito Santo que, em geral, é pouco pesquisada e não tem significativa visibilidade no cenário nacional. A maioria deles foi lançada anteriormente ao seu primeiro livro, Fruta Agreste (1927) e apresenta características românticas, simbolistas e parnasianas. Além disso, propõe-se uma reflexão acerca do ensino de literatura no cenário local, considerando a pouca difusão da obra de Tatagiba. Dessa forma, este trabalho visa contribuir com o estudo da produção de escritores(as) capixabas, quanto a sua importância, pluralidade e ensino. Para tanto, as reflexões de Compagnon (1996), bem como as lições de Antonio Candido (2006) foram fundamentais no sentido de dar amparo e substância às leituras das obras literárias. Além disso, o trabalho conta com as contribuições de Fleury (2020), Rangel (2011) e Rostoldo (2000), dentre outros.



**Palavras-chave:** Literatura espírito-santense; Vida Capichaba; Maria Antonieta Tatagiba.

**Lucas de Freitas Vieira Ângelo**

**Animalidade e os males da sociedade do desempenho na obra *A metamorfose*, de Franz Kafka**

**Orientador: Prof. Dr. Sérgio da Fonseca Amaral**

O presente trabalho tem como objetivo analisar, a partir da leitura de *A metamorfose*, de Franz Kafka, a ambivalência existente entre humano e animal, assim como colocar em pauta as consequências da capitalização da vida, processo no qual ambos viventes são vítimas e que é a problemática vivida pelo personagem do referido romance, Gregor Samsa. Desse modo, a partir do estudo do fantástico na literatura, os limites entre ficção e realidade se perdem, assim como aqueles do que é selvagem e civilizado, racional e irracional, natural e mecânico, humano e não-humano, que abrem espaço para novas indagações e interpretações dos corpos na sociedade no que diz respeito à hierarquização, segregação, marginalização, classe social e a questões de raça que nos dão luz para refletir sobre quais vidas potencializamos ou quais deixamos à mercê do abandono e da morte. A figura animalística se torna então uma peça-chave fundamental para contestar mecanismos ordenadores de corpos e interrogar as formas em que o humano se faz legível e reconhecido politicamente.

**Palavras-chave:** Franz Kafka. *A metamorfose*. Animalidade. Humanidade. Capitalismo.

**Esther da Silva Santos**

**O rap em análise: compreendendo o discurso nas canções dos Racionais MC's: violência policial e racismo**

**Orientador: Prof. Dr. Jorge Luiz do Nascimento**

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar o discurso presente no RAP produzido pelo grupo paulistano Racionais MC 's, além de pontuar como a poesia popular contemporânea produzida por eles questiona e debate o racismo e a violência policial presentes no Brasil. Dessa forma, busca-se, a partir da análise de quatro RAPs (*Periferia é Periferia*; *Capítulo 4, Versículo 3*; *Diário de um Detento* e *Negro Drama*) analisar a produção cultural como representatividade, forma de expressão e comunicação de jovens negros periféricos. Além disso, objetiva-se também debater de que forma o grupo influenciou e influencia jovens negros periféricos até os dias atuais.

**Palavras-chave:** RAP; Racionais MC's; Racismo; Violência policial; Poesia popular.

**Otávio Klug de Almeida**

**Subalternidade e resistência no discurso da mulher negra em *O alegre canto da perdiz*, de Paulina Chiziane, e *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Júlia Maria Costa de Almeida**

O presente trabalho busca investigar a construção discursiva em duas obras escritas por mulheres negras: *O Alegre Canto da Perdiz*, da escritora moçambicana Paulina Chiziane, que retrata o caótico cenário de conflitos histórico-sociais deixado pela colonização portuguesa, resgatando valores ancestrais e culturais na constituição de uma literatura emancipatória; *Quarto de Despejo*: diário de uma favelada, da autora brasileira Carolina Maria de Jesus que, através do gênero diário, desvela as condições de vida de uma mulher negra na favela do Canindé, atestando as heranças coloniais e suas consequências marginalizantes para a população negra no Brasil. Para fundamentar tal análise, utilizamos a teorização sobre o discurso literário, de Dominique Maingueneau (2009), e as considerações sobre o sujeito feminino pós-colonial, sua condição e silenciamento, de Gayatri Spivak (2014). Dessa maneira, contribui-se de forma expressiva para a compreensão das singularidades da enunciação literária dessas escritoras que, apesar de geograficamente distantes e atravessadas por diferentes processos históricos e coloniais, constroem paralelamente novos sujeitos do discurso por meio da literatura.

**Palavras-chave:** Discurso literário. Subalternidade. Paratopia. Mulher negra. Crítica pós-colonial.

**Igor Roberto Ahnert**

**O leitor de poesia na perspectiva do poeta brasileiro contemporâneo:  
análise de entrevistas literárias**

**Orientador: Prof. Dr. Vitor Cei Santos**

Propõe um estudo baseado na perspectiva de poetas brasileiros da atualidade acerca do alcance e recepção da poesia pelos seus leitores. O corpus constitui-se pela seleção de vinte entrevistas realizadas pelo projeto de pesquisa “Notícia da atual literatura brasileira: entrevistas”, a qual este TCC está vinculado. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar o entendimento da perspectiva que os entrevistados têm em relação ao público leitor de poesia, de maneira a identificar e comparar os diferentes modos que os poetas percebem a recepção desse gênero literário na atualidade. Foi utilizado o método proposto por Jauss, fundamentado na interação mútua das perspectivas do escritor e do leitor, levando em conta tanto o horizonte histórico de sua origem, quanto sua revitalização por força da resposta do leitor do presente. Conclui-se que há divergências e convergências entre dois grupos de entrevistados: os que concordam com os entrevistadores quanto ao alcance limitado da poesia em termos de público e aqueles que discordam ao reconhecer os impactos da internet e de outros meios em que a poesia circula

e se faz presente na contemporaneidade, de forma que a própria noção de poesia é redimensionada para outros campos e saberes artísticos.

**Palavras-chave:** Entrevistas literárias. Estética da Recepção. Poesia brasileira contemporânea.

### **Italo Costermani do Nascimento**

#### **As perspectivas de escritores LGBTQIA+ e heterossexuais sobre a homofobia no Brasil: análise de entrevistas literárias**

**Orientador: Prof. Dr. Vitor Cei Santos**

Avaliamos como a homofobia afeta as escritas tanto de escritores(as) da comunidade LGBTQI+ quanto de escritores(as) heterossexuais e cisgênero, refletindo sobre a afirmação de seus corpos no espaço social. O corpus constitui-se pela seleção de quinze entrevistas realizadas pelo projeto de pesquisa “Notícia da atual literatura brasileira: entrevistas”, a qual este TCC está vinculado. Entre 2020 e 2021, Alice Vieira, Aline Prúcoli de Souza, Caê Guimarães, Diva Cunha, Johann Heyss, Jorge Nascimento, Marina Moura, Natalia Borges Polesso, Pâmela Filipini, Raimundo Carvalho, Santiago Nazarian, Suely Bispo, tatiana nascimento, Wilberth Salgueiro e Wilson Coêlho responderam perguntas sobre os impactos da homofobia em suas vidas e obras. Orientamo-nos pelo método da crítica sociológica proposta por Antônio Candido em *Literatura e Sociedade*, para compreender os textos em seus contextos e os contextos nos textos, encontrando na linguagem as marcas da sociedade. Concluímos que há unanimidade entre os dois grupos de entrevistados, que concordam que o discurso homofóbico é amplificado pelas redes sociais e afeta a recepção crítica e o capital simbólico de escritores LGBTQIA+.

**Palavras-chave:** Entrevistas literárias. Homofobia. Escritores LGBTQI+.

### **Jéssica Adriana Araújo Salvattori Ferreira**

#### **Séries como instrumento de aprendizagem de língua espanhola: um estudo das estratégias utilizadas por estudantes**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Paulino de Lanis Patricio**

A língua espanhola tem grande importância tanto no contexto latino-americano, no qual o Brasil também está inserido, quanto no mundial. Os artistas e as culturas hispânicas têm se tornado cada vez mais populares. Portanto, pensar a respeito do aprendizado desta língua, ainda mais considerando que os incentivos institucionalizados se mostram escassos, é de grande significância. Foi realizada de forma online, com pessoas de várias partes do país, uma pesquisa majoritariamente quantitativa para entender como os estudantes usam as séries para aprender o espanhol e, na perspectiva deles, o quanto esse material os ajudou nesse processo. A partir do resultado dessa pesquisa, provocou-se uma reflexão sobre como os professores podem utilizar esse recurso de forma eficiente para o ensino. Realizou-se também uma revisão

bibliográfica sobre o uso de materiais autênticos em sala de aula e o uso de diferentes metodologias de ensino, tendo como base principalmente os textos de Wilson Leffa (1988), que tem diversos estudos voltados para o ensino de língua estrangeira. Na área da linguística aplicada, uma grande referência foi Isabel Santos Gargallo (1999). Os dados levantados levaram a perceber que, apesar de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem de línguas, principalmente de compreensão auditiva, o uso de séries se mostra mais efetivo quando associado a objetivos claros e a métodos bem estabelecidos. Mesmo com a maior parte dos entrevistados (52,44%) afirmando que professores nunca usaram séries ou fragmentos delas em sala, 96,34% consideraram vantajoso o uso desse recurso em aulas de língua espanhola.

**Palavras-chave:** Séries. Ensino-aprendizagem. Espanhol. Língua Estrangeira.

**Lucilene Ferreira Inácio**

**O ensino de espanhol para os idosos: a modalidade presencial e a via remota por whatsapp**

**Orientadora: Profª Drª Cláudia Paulino de Lanis Patricio**

Este trabalho de conclusão de curso foi instigado pelas práticas acadêmicas desenvolvidas ao se ministrarem aulas de espanhol no projeto de extensão “Espanhol para a Terceira Idade”, que ocorre em parceria com a Unapi (Universidade Aberta à Pessoa Idosa) da Ufes. O objeto de nosso estudo é o processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola por um grupo de pessoas da terceira idade no modo presencial em contraste com a mediação da plataforma do WhatsApp. Visamos não somente identificar as facilidades e dificuldades que os alunos da Unapi experienciaram na aprendizagem do espanhol por essas duas vias, ou seja, antes da pandemia de Covid-19 no modelo presencial e durante esse período de quarentena, pelo aplicativo de WhatsApp, mas também propor meios para superar tais dificuldades e enfatizar as práticas de ensino-aprendizagem mais exitosas para esse público. Para a elaboração desta pesquisa, foi realizado um questionário exploratório, com o objetivo de verificar como os bolsistas são influenciados pela participação no Projeto de Extensão, e suas percepções ao preparar as atividades e ministrar as aulas. Obteve-se resultado satisfatório no que concerne ao objetivo do questionário, já que foi observado motivação, esforço e aprendizado a partir das atividades que foram desenvolvidas pelos bolsistas. Para atingir nosso objetivo, utilizamos o aporte teórico de Aragão e Lemos (2017); Lessig (2005); Silva (2008); Terra (2019), Guimarães (2006); Tavares e Menezes (2019), todos sobre tecnologias digitais e ensino de língua estrangeira, bem como os estudos de Pereira (2011); Conceição (2005) e Almeida Filho (1993), acerca do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, entre outros.

**Palavras-chave:** Ensino de língua espanhola. Terceira idade. Plataforma Whatsapp. Quarentena. Aula presencial.

**Ryan Moulin Cristani**

**Análise de um instrumento avaliativo: um estudo da habilidade de compreensão auditiva no curso de Espanhol 1 do Núcleo de Línguas da Ufes**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Paulino de Lanis Patricio**

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo analisar a adequação dos instrumentos avaliativos de compreensão auditiva utilizados no Núcleo de Línguas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), refletindo sobre a elaboração dos testes, os conteúdos cobrados e sua relação com o livro didático, considerando a abordagem metodológica de ensino e o aspecto afetivo. Os resultados obtidos apontam ser de grande importância que as escolas de ensino de idiomas criem uma cultura institucional em que a avaliação seja vista como mais uma etapa do processo de aprendizagem e que seus instrumentos avaliativos estejam de acordo com dinâmica de sala de aula com a qual todos os seus agentes estejam habituados para, assim, obterem-se resultados mais próximos da realidade e, posteriormente, melhores intervenções por parte do professor. Este trabalho, a fim de contextualização, inicia-se com um levantamento bibliográfico dos principais estudos relacionados à avaliação de língua estrangeira e ao processo de desenvolvimento da compreensão oral. Em seguida, relata-se a aplicação dos testes de compreensão auditiva da turma de Espanhol I de 2022/2 e analisa-se qualitativamente a sua adequação ao aporte teórico-crítico utilizado neste trabalho. Dentre os autores que dão base teórica, estão Krashen (1987), Stiggins (1991), Libâneo (1998), Freixo e Aran (2000), Rost (2002), Arredondo e Diago (2007) e Aloncio (2012).

**Palavras-chave:** Avaliação, Compreensão auditiva, Núcleo de Línguas, UFES.

**Tairane Nascimento dos Santos Cardoso**

**O Pibid Espanhol da Ufes e a formação de professores: a identidade dos futuros docentes**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Paulino de Lanis Patricio**

A proposta deste trabalho é investigar como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) colaborou para a construção da identidade docente dos futuros professores de espanhol que atuaram no Programa no ano de 2018. A seleção do tema deve-se a sua atemporalidade e pertinência consoante ao contexto de cortes orçamentários, de desvalorização da educação brasileira e dos profissionais que nela atuam. A temática formação docente suscita muitas reflexões por parte dos mais diversos pensadores; por isso, o aporte teórico tem como base autores como Francisco Imbernón, Nilda Alves, Demerval Saviani, Paulo Freire e Selma Garrido Pimenta. A fim de alcançar nosso objetivo, foi necessário analisar relatos de experiências dos professores em formação por meio de um questionário semiestruturado. A análise qualitativa do corpus recorreu ao método de Análise de Conteúdo, proposto por Bardin (1977). No decurso da pesquisa, percebeu-se que

fomentar esse programa atenuou o estranhamento desses licenciandos diante do ambiente escolar; além disso, também contribuiu para construção da identidade docente. Por fim, o protagonismo outorgado aos licenciandos por meio do ensino de literatura espanhola facultou o sentimento de sujeito atuante no próprio processo de construção da identidade profissional, que se prolongará por toda a carreira.

**Palavras-chave:** PIBID. Espanhol. Formação docente. Identidade docente. Prática educativa.

**Nadine Vasconcelos Alves Lopes Braga**

**Clássicos da literatura brasileira no Ensino Fundamental: proposta de leitura de contos de Machado de Assis**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andréa Antolini Grijó**

O trabalho de conclusão de curso “Clássicos da literatura brasileira no Ensino Fundamental: proposta de leitura de contos de Machado de Assis” tem como objetivo apresentar ações pedagógicas para a leitura literária de clássicos da literatura brasileira no Ensino Fundamental, considerando a função formativa da leitura, em que a escola se constitui como espaço privilegiado. Trata-se de um estudo de escopo qualitativo, de enfoque interpretativo e propositivo, cujo referencial teórico fundou-se no conceito de clássico (CALVINO, 1991; PAULINO, 2004 e GRIJÓ, 2017), de leitura literária e sua especificidade (CAFIEIRO, 2005 e COSSON, 2006) e da arquitetura machadiana (BOSI, 1994 e BAGNO, 1998). Foram selecionados os contos “Um apólogo” (1885), “O Espelho” (1882) e “A cartomante” (1884), todos de Machado de Assis, para os quais foram construídas propostas de mediação pedagógica de leitura por meio das quais se desenvolvam diferentes habilidades de leitura que possibilitem a ampliação do conhecimento sobre as obras desse autor canônico, viabilizando sua fruição e exploração no segundo segmento do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Clássicos da literatura. Leitura literária. Formação de leitores.

**Amanda Gonçalves Kapitzki**

**Exame Nacional do Ensino Médio e ensino de Língua Portuguesa: o que nos dizem as questões da área de linguagens?**

**Orientadora: Profa<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Janayna Bertollo Cozer Casotti**

Este trabalho tem como tema as relações entre o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o ensino de Língua Portuguesa. O objetivo é examinar as questões da área de Língua Portuguesa e analisar os critérios de seleção dos textos e elaboração de tais questões que compõem a área de linguagens do Enem, uma das provas considerada de grande importância para os estudantes, uma vez que viabiliza o acesso ao ensino superior. A partir disso, pretende-se discutir qual concepção de língua está subjacente à sua organização. Dessa maneira, importa entender quais são os objetivos do ensino de língua portuguesa, refletir sobre as competências que são explicitadas na matriz de

referência, buscando verificar consonâncias e dissonâncias em relação às pesquisas que focalizam o ensino de línguas. Para isso, serão considerados autores cujos estudos trazem contribuições para a área, como Geraldi, Travaglia e Possenti, a partir dos quais serão feitas as análises das questões. Como resultados, espera-se uma reflexão crítica sobre as relações entre o ensino de língua portuguesa e as questões do Enem.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Concepção de linguagem. Exame Nacional do Ensino Médio.

**Fernanda Oliveira da Silva**

**Propostas de redação em provas e ensino de Língua Portuguesa**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Janayna Bertollo Cozer Casotti**

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 2016, aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) como única forma de ingresso de novos estudantes aos cursos de graduação. Nesse sistema, a seleção dos estudantes é feita tendo como base a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), substituindo a prova do vestibular. Uma das mudanças ocorridas com a adesão da universidade ao Sisu está relacionada às propostas de produção textual. Se antes a instituição elaborava a sua própria proposta de redação, caracterizada pela diversidade de gêneros discursivos, passou, com a entrada no Sisu, a adotar somente a tradicional redação dissertativa-argumentativa do Enem. Este trabalho pretende apresentar um estudo das propostas de produções textuais dos vestibulares da Ufes, entre os anos de 2000 e 2016, cotejando-as com a proposta de redação vigente no Enem. Os objetivos específicos são: identificar os gêneros presentes nas provas de ambos os processos, analisar os enunciados das propostas a partir das ideias de Bakhtin e considerar quais as possíveis implicações para a educação. Os resultados apontam para a invariabilidade de gênero na proposta da redação do Enem e a necessária problematização em torno dos modelos de textos no ensino de língua portuguesa.

**Palavras-chave:** Enem. Vestibular Ufes. Redação. Gêneros do discurso. Bakhtin.

**Laila Gonçalves Fonseca**

**Articulações entre o Quadro Comum Europeu de Referência e o Celpe-Bras no ensino de português língua estrangeira: uma análise sob a perspectiva do letramento crítico**

**Orientador: Prof. Dr. Santinho Ferreira de Souza**

Neste trabalho, analisam-se as articulações, contribuições, distinções, semelhanças e coerência entre o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas - CEFR e o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – Celpe-Bras, tendo-se, como base, a teoria do letramento crítico. A partir das observações e reflexões levadas a termo, pretende-se contribuir,

ainda que minimamente, para o aprofundamento de estudos pertinentes ao ensino e à aprendizagem de português brasileiro em sua contraface de língua estrangeira, principalmente no que diz respeito aos desafios quanto à formação de professores e à produção de conteúdos e trajetórias de uso. Para tanto, é realizada reflexão teórica do postulado em Duboc (2012), Geraldi (1984; 1991) Jordão (2013), Lankshear e McLaren (1993), Marciel (2014), Menezes de Souza (2011), Paulo Freire (1970, 1992, 1996), Rojo (2009), Street (1984).

**Palavras-chave:** Celpe-Bras. Quadro Comum Europeu. Letramento crítico.

### **Isadora Benicá Gomes**

#### **A ditongação diante de /S/ na fala de uma influenciadora digital capixaba**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leila Maria Tesch**

O presente trabalho pretende investigar o fenômeno variável da ditongação como traço dialetal capixaba. Nessa ótica, a pesquisa intenta, de modo principal, verificar se a ditongação ocorre também nas redes sociais, ou seja, em ambientes virtuais, operando na identificação linguística capixaba. Sob o pressuposto de que a ditongação é um fenômeno que constitui uma das marcas identitárias da comunidade linguística capixaba, o estudo se faz importante por analisar a variação da ditongação diante de /S/ na fala de uma influenciadora digital capixaba, à qual, atualmente, acumula cerca de 182 mil seguidores e, em suas publicações, aborda a cultura capixaba, por meio de diferentes personas, que, por sua vez, agregam à discussão da variação estilística. Para tanto, o estudo apoia-se nos fundamentos da Sociolinguística Variacionista e tem como corpus 15 vídeos disponíveis nas redes sociais da influenciadora. Os vídeos foram transcritos no programa Elan e, posteriormente, codificados no Excel e analisados no programa GoldVarb X. Foram controladas as seguintes variáveis: persona, vogal e natureza da vogal, classe morfológica, extensão lexical e item lexical. Desse modo, espera-se obter resultados que comprovem a presença da ditongação nos meios virtuais, além de demonstrar o caráter estilístico do fenômeno.

**Palavras-chave:** Ditongação. Variedade capixaba. Influenciadores digitais. Sociolinguística. Estilo.

### **Eduardo Tabelini Pereira**

#### **Análise de textos jornalísticos da primeira fase da imprensa brasileira sob a perspectiva de gênero da Escola de Sydney**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Amanda Heiderich Marchon**

Este trabalho de conclusão de curso objetivou analisar, com base na teoria de gênero da Escola de Sydney (MARTIN, 1994; MARTIN; ROSE, 2012), que tem aporte teórico da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), 21 textos jornalísticos da primeira fase da imprensa brasileira, veiculados entre 1808 e 1840, no que tange à noção de gênero, bem como propor algumas discussões iniciais sobre a aplicação de tal perspectiva no



ensino de língua portuguesa. Os dados foram extraídos do corpus VARPORT/UFRJ. A investigação empreendida justifica-se pela percepção, em pesquisas anteriores que analisaram o mesmo corpus, de que tais textos, tidos normalmente como notícias, apresentam características narrativas bastante diversas entre si, da qual surgiu a hipótese de que esses textos instanciam outros gêneros. O tratamento dispensado aos dados foi de natureza quantitativa e qualitativa, em que houve separação e análise das 675 orações que compõem os textos em termos de etapa e fase (MARTIN, 1994; MARTIN; ROSE, 2012), que constituem os gêneros para a Escola de Sydney. A investigação revelou que os textos analisados, tratados indistintamente como notícias, correspondem aos gêneros notícia, relato, episódio e exemplo.

**Palavras-chave:** Gênero de texto. Funcionalismo. Linguística Sistêmico-Funcional. Jornalismo. Escola de Sydney.

### **Isabela de Vasconcellos Piva**

#### **Avaliação de aprendizagem em francês: relato de experiência no Núcleo de Línguas da Universidade Federal do Espírito Santo**

**Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Bulhões Figueira**

Este trabalho trata de um relato de experiência relacionado à avaliação de aprendizagem de língua francesa em uma turma de Francês 1 do Núcleo de Línguas da Universidade Federal do Espírito Santo. Foi proposto um sistema de avaliação por tarefas elaborado a partir de reflexões e reformulações no sistema de avaliação dos cursos de idiomas desde o início da pandemia de Covid-19, em março de 2020, momento em que os cursos, anteriormente presenciais, passam a acontecer de forma remota, com aulas online. As tarefas contemplam as habilidades de expressão e compreensão oral e escrita e compõem um todo de atividades elaborado a partir de uma perspectiva formativa de avaliação, que visa acompanhar e intervir de forma contínua sobre o processo educativo, e não somente ao final dele. Observamos que as tarefas proporcionaram a avaliação de elementos tradicionais, como gramática, fonética, vocabulário, e também de elementos como comprometimento, interesse e interação. Além disso, os alunos produziram uma variedade significativa de textos, tiveram momentos de socialização, de trabalhos em grupos e individuais e foram convidados a refletir sobre sua aprendizagem por meio de feedbacks e revisões de seus trabalhos.

**Palavras-chave:** Avaliação formativa. Aprendizagem de língua estrangeira. Língua francesa.

### **Nathalya Vallory**

#### **RAP capixaba: uma poesia popular contemporânea em um discurso de resistência**

**Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Bulhões Figueira**

O rap brasileiro, além de ser uma manifestação artística, cultural e estética, tem relevância também como manifestação política de uma parte da população que sofre as consequências de um emaranhado de dificuldades. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o discurso de resistência social e racial na letra de rap capixaba do artista Cesar MC. Nesse sentido, procuramos observar quais funcionamentos discursivos são mobilizados para preservação social e representatividade envolvendo a periferia, bem como a relação do discurso com a forma de preservação e resistência de um movimento cultural. A metodologia escolhida foi o método de pesquisa qualitativa e interpretativa para analisar o corpus selecionado, a letra da música “Quem tem boca vaia Roma” do artista capixaba escolhido. A pesquisa se apoia em estudos teóricos de autores como, por exemplo, Eni Orlandi e Michel Pêcheux, na corrente francesa da Análise do discurso. A análise busca interpretar e compreender os efeitos de sentidos possíveis para o texto, considerando as condições históricas de produção do discurso.

**Palavras-chave:** Rap capixaba. Discurso. Resistência. Preservação.

**Beatriz Ribeiro de Oliveira**

**Pichação e discurso: vozes da cidade**

**Orientador: Mário Acrísio Alves Junior**

Este trabalho objetiva compreender e analisar os discursos postos nos pichos, as narrativas propostas pelos pichadores e as reverberações históricas e culturais de tais produções. Fundamentado no aporte teórico da Análise Crítica do Discurso, neste trabalho são desenvolvidas reflexões acerca das pichações produzidas no espaço urbano da Grande Vitória-ES, considerando a construção de sentidos a partir da posição do sujeito em seu contexto sócio-histórico e a propósito de sua vinculação ideológica, entendendo a cidade como um espaço de expressão e lutas. Conta-se com a contribuição dos estudos críticos do discurso, retomando-se particularmente o modelo tridimensional de Fairclough (1995), e com as contribuições metodológicas de Denzin & Lincoln (2011), González Rey (2005), Linstead & Grafton-Small (1990). Busca-se compreender, além da materialidade linguística e do pré-concebido como vandalismo, os modos de produção de sentido, de forma a ampliar as habilidades discursivas em leituras nos espaços urbanos.

**Palavras-chave:** Cidade. Discurso. Pichação. Sentido.

**Blenda Lima dos Santos**

**Precisa gritar? O grito na fala-em-interação em sala de aula**

**Orientador: Prof. Dr. Roberto Perobelli**

Projetando ir além de ideias pré-concebidas de que gritos, necessariamente, exibem raiva ou descontrole emocional, esta pesquisa analisa três casos de grito na fala-em-interação em sala de aula, a fim de compreender e descrever as ações que estariam relacionadas ao grito e como os participantes sinalizam

suas interpretações a respeito dele no referido contexto. A abordagem teórico-metodológica parte dos preceitos da Análise da Conversa de base etnometodológica e utiliza gravações audiovisuais que compõem o banco de dados do Grupo Linguagem, Interação e Etnometodologia (GLIE). As análises levam às possíveis considerações a respeito da ocorrência de gritos em uma sala de aula: (i) pode evidenciar uma reprimenda (excerto 1); (ii) pode indicializar a urgência de um chamamento (excerto 2); (iii) pode apontar um esforço no engajamento com a agenda interacional em curso (excerto 3); e (iv) pode ressaltar uma demanda imediata por alinhamento (todos os excertos). Em síntese, tem-se como resultado a reflexão sobre a importância de se compreender melhor o fenômeno dos gritos em sala de aula, de modo a permitir, com base em fontes empíricas, que cada ocorrência de grito pode demandar uma maneira diferente de tratamento por parte do professor ou da professora, sobretudo, partindo da premissa de que certas ações são atualizadas em cada encontro social.

**Palavras-chave:** Análise da Conversa. Fala-em-interação em sala de aula na modernidade recente. Grito.

**Caroline Sabará da Rocha Silva**

**A plataforma Skoob e a polêmica sobre o racismo na obra de Monteiro Lobato**

**Orientador: Prof. Dr. João Claudio Arendt**

O presente trabalho justifica-se a partir de uma polêmica surgida há algum tempo acerca da obra infantil de Monteiro Lobato, o qual foi acusado de racismo. Para se ter uma ideia, no começo da última década, o Conselho Nacional de Educação (CNE) recomendou a não distribuição do livro *Caçadas de Pedrinho*, com a justificativa de que possui teor racista. O embate entre os defensores da obra e os militantes contrários afluíram novamente no centenário da obra *A menina do narizinho arrebitado*, de 1920, que inaugurou a série de aventuras no Sítio do Picapau Amarelo. A partir disso, surgiram diversas reportagens com chamadas apelativas a indicar o suposto racismo de Monteiro Lobato, algumas em defesa do escritor, outras condenando-o. Essa discussão também alcançou as redes sociais e plataformas de leitura, como o Skoob. Nesse sentido, objetivamos analisar a polêmica a respeito do tema na plataforma Skoob, a partir das resenhas postadas pelos leitores, com vistas contribuir para o estudo da obra do autor. A metodologia de trabalho envolve leitura de materiais teóricos sobre leitura (LAFARGE & SEGRÉ, 2010; MANGUEL, 1997; BRITO, 2010), a plataforma Skoob (DAMASCENO E NEVES, 2022), a coleta de resenhas nessa plataforma e a sua interpretação. Os resultados a serem obtidos devem contribuir para a os estudos literários e a fortuna crítica do autor.

**Palavras-chave:** Monteiro Lobato. Racismo. Leitura. Plataforma Skoob.

**Felipe Cardoso Garcia**

**Título do trabalho: Metamemórias em Torto arado: uma análise sobre os usos da memória num contexto de luta política**

**Orientador: Prof. Dr. João Claudio Arendt**

Resumo: O romance Torto Arado, de Itamar Viera Junior, aborda questões referentes às desigualdades socioeconômicas e étnico-raciais presentes nas relações agrárias, ocorridas numa fazenda fictícia, situada nas proximidades da Chapada Diamantina. O romance apresenta personagens que historicamente tiveram seu protagonismo negado pela literatura brasileira, fato que justifica minha escolha pelo tema. As chamadas memórias subterrâneas (POLACK, 1989) e a memória dos excluídos estão presentes de uma forma intensa no romance, devido justamente à escolha composicional dos personagens. O objetivo é analisar os usos que os personagens do romance fazem da memória, num contexto ficcional de luta política, marcado por relações desiguais. “A memória é um campo de luta política” – essa afirmação é o fio condutor deste artigo, ou seja, a luta pela memória, pela afirmação ou não de determinadas representações dos acontecimentos e fatos políticos. Antes de dar início à análise da obra, serão apresentadas algumas considerações e problematizações sobre o conceito de memória, como, por exemplo, como diferentes evocações de memória podem subsidiar a construção de identidades que colocam o indivíduo no lugar de sujeito. A relação entre memória e pertencimento também será brevemente abordada, bem como se a memória pode ou não ser uma fonte de solidariedade entre os grupos sociais.

**Palavras-chave:** Torto Arado. Memória. Pertencimento.

**Felipe Peruch Ferreira**

**Os fatores de textualidade e a formação de leitores críticos no ensino de Língua Portuguesa: uma análise a partir dos memes do perfil Coronel Siqueira.**

**Orientadora: Prof. Dra. Rosani Muniz Marlow**

Na atualidade, a Web 2.0 é um dos centros de relações interpessoais, de pesquisas, de busca de informações e de serviços, justificando sua grande relevância social. É da análise do gênero digital meme e das suas possibilidades de uso no ensino da língua portuguesa de forma crítica e agregadora que se ocupará este trabalho, o qual objetiva responder à questão: O gênero meme tem utilidade no ensino da língua portuguesa nas escolas, para formar leitores críticos e reflexivos? O corpus de análise foca publicações do perfil Coronel Siqueira, na rede social Instagram. O método utilizado é o indutivo, e a base teórica é a Linguística Textual, numa perspectiva sociocognitiva-interacionista, especialmente considerando o hipertexto e os fatores de textualidade, relacionados à produção e à interpretação de memes (MARCUSCHI, 2008; KOCH, 2009; CAVALCANTE, 2012; ELIAS, 2016; CAPISTRANO; ELIAS, 2018, entre outros). Como resultado, entendemos que o estudo do hipertexto na educação pode contribuir para o mandamento

constitucional do pleno desenvolvimento da pessoa para a cidadania com respeito aos Direitos Humanos.

**Palavras-chave:** Cidadania. Ensino de Língua Portuguesa. Formação leitora. Meme.

**Hellen Carla da Silva dos Santos**

**O gênero textual meme na perspectiva dos jogos de linguagem e dos estudos do humor**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosani Muniz Marlow**

Este trabalho objetiva analisar a construção do humor em memes, pretensão que se justifica tendo em vista que, nos últimos anos, a internet revolucionou a forma como nos comunicamos e impulsionou o surgimento de um novo tipo de linguagem. Utilizando os serviços da web em redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e sites projetados para compartilhamento de informações e outros conteúdos, entre eles os humorísticos, os textos podem se espalhar rapidamente. Uma das formas de humor mais populares na internet são os memes, termo empregado para descrever um gênero textual que se utiliza da linguagem multimodal (imagem, vídeo e personagens). Faz parte da metodologia deste estudo a análise de quatro memes extraídos de redes sociais, com a seguinte base teórica: jogos de linguagem (WITTGENSTEIN, 1999), estudos do humor (PROPP, 1992; LINS; OLIVEIRA 2019a; 2019b), gêneros textuais (BAKHTIN, 2003) e hipertextuais (MARCUSCHI, 2001). Dadas as características do meme, de ser um gênero de grande potencial de circulação e significação, ele pode ser um poderoso aliado na formação de leitores críticos nos mais variados níveis de aprendizagem escolar.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais. Humor. Jogos de Linguagem. Memes.

Vitória, Fevereiro de 2023.